



EDITORIAL

A pesquisa e a prática do design construindo saberes

Que o design é em essência multidisciplinar já sabemos. Expertises diversas se conectam para construir interfaces cada vez mais eficientes entre usuários e produtos, informações e serviços. Em um mundo cada vez mais conectado e complexo, não apenas áreas afins se entremeiam no processo projetual: o atravessamento de saberes nos leva a conexões entre artes, ciências humanas, exatas e biológicas, bem como com as tecnologias mais diversas. A transdisciplinaridade conduz a visão projetual do design aos mais diversos caminhos, estando ele em diferentes instâncias, e atendendo diferentes interesses - público ou privado, social ou comercial – e, espera-se, com um olhar ético e centrado no ser humano.

É dessa prática do design que se alimenta a maior parte das pesquisas da área. Reflexões sobre processos, análise de produtos, considerações metodológicas, criação de diretrizes, são boa parte dos frutos das investigações reveladas em publicações de diferentes naturezas. Ao mesmo tempo a práxis do design cresce, se consolida e se enriquece ao sabor da investigação diversificada que acontece no Brasil e no mundo globalizado.

Com o tempo, conquista-se para a pesquisa em design mais respeito das áreas afins e, lentamente, das mais distantes. A **Estudos em Design** baliza a pesquisa brasileira com seriedade e o conteúdo que o leitor pode encontrar certamente aponta caminhos neste universo diverso, múltiplo e transversal, no qual se configura a pesquisa em design no país. Esta edição não é diferente. Numa feliz seleção de temas e abordagens, apresenta um pouco da complexidade de relações entre esses saberes, como o impacto da história, tecnologias, inovação, gestão e metodologias nas ações do design, entre outros.

O impacto que o design e metodologias inovadoras podem ter na sociedade fica exemplificado na pesquisa que destaca aeducomunicação, o design e a sustentabilidade, realizada por Flávia Campos, Fabiane Fernandes e Harvey Velez, todos da Universidade Federal do Maranhão. O artigo, intitulado **Jornada Sustentável: explorando o mapeamento de experiências para inovar na Educomunicação Ambiental em São Luís – MA**, revela uma pesquisa utilizando o método Design Science Research abordando uma ação em design na cidade maranhense, agora adotada pelo governo local. Também buscando apresentar novos modelos de negócio que podem impactar em formas de viver e organizar as cidades e sociedades com eficiência e maturidade, o artigo **Design Pendular no Ciclo da Moda e estratégias de inovação, diferenciação, imitação e proteção legal Pendular**, de Márcia Bergmann, Cláudio Magalhães e Carlo Franzato – autores da Pontifícia Universidade Católica, PUC, do Rio de Janeiro - apresenta reflexões sobre moda e indústria criativa. Metodologias inovadoras também permeiam os estudos das pesquisadoras Márcia França e Mônica Moura, da Universidade Estadual Paulista, UNESP. Sob o título **Design e Alimentos: inovação, ferramentas e criatividade**, o artigo inova ao abordar as relações do design com a alimentação, identificando ferramentas e evidenciando processos e práticas que promovem a sustentabilidade.

Não podemos perder de vista o entendimento e as descobertas que a história traz ao fazer e ao conhecer o design. Nesta edição, Isabella Aragão e Maria Eduarda Barbosa, da Universidade Federal de Pernambuco, resgatam a história de um jornaleitado por tipógrafos e para tipógrafos em Pernambuco do século XIX, no artigo **A União: órgão da classe typographica (PE, 1894–1898): leiautes, questões trabalhistas e erros tipográficos**.

Já as relações entre design e tecnologia no contemporâneo permeiam tanto o artigo **Agentes de Voz de Gênero Ambíguo para Mitigação do Viés de Gênero em Interfaces de Voz no contexto de Direção**



Autônoma, quanto o texto **O uso crítico da Inteligência Artificial como ferramenta de criação no ensino do Design**. O primeiro - fruto de parceria entre os pesquisadores Matheus Elian (Universidade Federal de Minas Gerais), Luiz Felipe Vecchieti (Institute for Basic Science, Korea) e Toshimasa Yamanaka (University of Tsukuba – Japan) – apresenta uma investigação do uso de voz de gênero ambíguo em Interfaces por Voz de dispositivos inteligentes e suas consequências na experiência dos usuários destes produtos. Já o segundo artigo, de Carolina Pizarro (UNESP), também relata uma experiência com usuários, estes estudantes de curso superior em design, que experienciaram uso de Inteligência Artificial Generativa em contexto de ensino, primando no processo pela visão crítica e ética destas novas tecnologias.

Educação em design também é o espaço do **Estudo sobre a participação da temática Design e Artesanato Identitário no ensino do design no Brasil - estudo-piloto em Minas Gerais**, onde Ana Luiza Freitas, da Universidade do Estado de Minas Gerais, traz para pauta, através de estudo documental e entrevistas, os saberes do artesanato e as metodologias do design em diálogo no ambiente de ensino.

As metodologias em design também se entrelaçam às teorias sociais no artigo de Victor Gomes (Universidade Católica de Brasília) e Ione Bentz (Unisinos), intitulado **A cena da decisão: uma aproximação entre o design estratégico e a teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann**. O artigo procura traçar metodologias e valorizar as teorias frente ao fazer sistêmico e estratégico do design. Renata Neves e Vera Damazio, ambas da PUC Rio de Janeiro, também abordam desenvolvimento de estratégias e diretrizes de design, desta vez no uso das redes sociais para promover bem-estar e a inclusão digital de mães de filhos surdos. As autoras ainda destacam os estudos do Design Emocional em **Comunidades Virtuais Acolhedoras: Estratégias de Design Emocional para o Apoio a Mães de Crianças Surdas**.

Não menos relevante é a temática do artigo ***The meaning of Environmental Design: the uniqueness of the human being in a scenario of transformations*** (O significado de Design de Ambientes: singularidade do humano frente a um cenário de transformações), apresentado em inglês pelas pesquisadoras Simone Abreu, Sâmela Pessôa e Rosemary Sales, da Universidade do Estado de Minas Gerais. A importante área do Design Ambiental é abordada em perspectiva histórica e aspectos contemporâneos, onde o papel da psicologia ambiental também se destaca, elucidando as relações entre espaços, ambientes, sociedade e particularidades dos usuários.

Certa de que a experiência de leitura desta **33ª edição** abrirá horizontes, trará respostas e gerará novas perguntas sobre o design e seus atravessamentos, desejo a todos ótimo tempo de reflexão com a **Estudos em Design**.

Cassia Letícia Carrara Domiciano

Professora Associada

Doutora pela Universidade do Minho – PT. Livre docente, mestre e graduada em Design pela Universidade Estadual Paulista – Unesp. Professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Design na Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, FAAC - Unesp, Bauri